

Scorecard SPIVA® da América Latina

Colaboradores

Joseph Nelesen, PhD

Head of Specialists
Index Investment Strategy

joseph.nelesen@spglobal.com

Sara Pineros

Quantitative Analyst
Index Investment Strategy

sara.pineros@spglobal.com

Euan Smith

Quantitative Analyst
Index Investment Strategy

euan.smith@spglobal.com

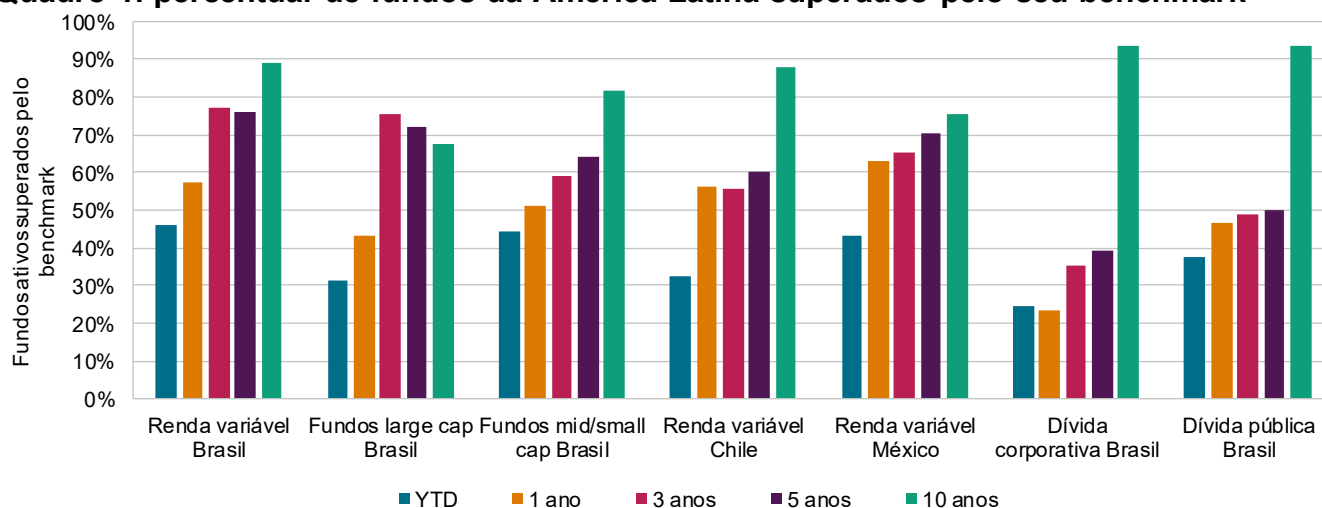
**Faça parte do
debate entre gestão ativa
e passiva à escala global.**

O Scorecard SPIVA da América Latina mede o desempenho de fundos mútuos de gestão ativa no Brasil, Chile e México, contra os seus respectivos benchmarks em diferentes horizontes de tempo, fornecendo estatísticas de taxas de desempenho superior, taxas sobrevivência e dispersão no desempenho dos fundos.

Destaques do primeiro semestre

A maioria dos índices de referência da América Latina subiu durante o primeiro semestre de 2026 e, em um contexto de maior dispersão e volatilidade, menos da metade dos fundos ativos perdeu para os seus benchmarks, apresentando taxas de desempenho inferior no primeiro semestre entre 24,5% e 46,3%. Apesar do sucesso recente, a maioria dos fundos apresentou desempenho inferior em todas as categorias ao longo de 10 anos (ver quadro 1).

Quadro 1: percentual de fundos da América Latina superados pelo seu benchmark



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho superior ao benchmark está baseado em números de fundos com pesos iguais. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

**Inscreva-se para receber as últimas pesquisas, comentários e convites em
on.spdji.com/SignUpPT.**

México

- O [S&P/BMV IRT](#) subiu 5,8% na primeira metade de 2026. Menos da metade dos gestores ativos de renda variável do México (43,5%) perdeu para o seu benchmark no horizonte de seis meses. Embora uma parcela significativa de 63,0% dos fundos tenha apresentado desempenho inferior no período de um ano, esse número aumentou de forma constante para 65,1%, 70,5% e, por fim, 75,6% nos períodos de 3, 5 e 10 anos, respectivamente (ver relatório 1a).
- O retorno mediano dos fundos ativos superou o índice de referência em 0,9% no primeiro semestre de 2025 e ficou 1,1%, 0,7%, 1,3% e 2,8% abaixo dele nos períodos de 1, 3, 5 e 10 anos, respectivamente (ver relatórios 3 e 5). Durante o período de 10 anos, o limite para os gestores do primeiro quartil ultrapassou o índice de referência em 0,5%.
- As taxas de sobrevivência dos fundos ativos de renda variável do México permaneceram as mais altas entre todas as categorias de renda variável doméstica em nosso relatório SPIVA da América Latina, atingindo 100%, 97,8%, 97,7%, 95,5% e 82,9% nos períodos de 6 meses e 1, 3, 5 e 10 anos, respectivamente (ver relatório 2).
- Os fundos no México com maior volume de ativos, em média, tiveram um desempenho ligeiramente mais fraco do que os fundos menores no primeiro semestre de 2026. Durante os primeiros seis meses de 2026, os retornos médios dos fundos de renda variável do México foram de 3,7% e 5,5% ao ser ponderados por ativos e com pesos iguais, respectivamente (ver relatórios 3 e 4).

Brasil

- O mercado brasileiro de ações encerrou o primeiro semestre de 2026 com resultados mistos. As ações de grande porte, conforme medidas pelo índice S&P Brazil LargeCap, lideraram os desempenhos, registrando alta de 3,0% no primeiro semestre. No geral, as ações de menor capitalização prejudicaram o desempenho, conforme ilustrado pelo índice [S&P Brazil BMI](#), que subiu 1,6%, enquanto o S&P Brazil MidSmallCap recuou 1,5% durante os primeiros seis meses de 2026.
- No acumulado do ano até junho de 2026, o desempenho inferior dos fundos ativos variou entre as categorias de renda variável do Brasil. Mesmo que 31,2% dos fundos large cap do Brasil tenham perdido para o seu benchmark, o nível de desempenho inferior foi maior nos fundos mid/small cap e na categoria geral de renda variável, que apresentaram taxas de 44,5% e 46,3%, respectivamente. Gestores ativos de todas as categorias produziram resultados ainda piores em relação aos seus índices de referência no período mais longo de 10 anos encerrado em junho de 2026, com taxas de desempenho inferior de 67,4%,

89,2% e 81,7% nas categorias de renda variável, fundos large cap e fundos mid/small cap do Brasil, respectivamente (ver relatório 1a).

Chile

- O mercado acionário do Chile manteve-se em alta no primeiro semestre de 2026, período em que o [S&P Chile BMI](#) ganhou 3,4% (ver relatório 3).
- Pouco menos de um terço dos fundos ativos de renda variável do Chile (32,5%) perdeu para o S&P Chile BMI nos primeiros seis meses de 2026, mas as taxas de desempenho inferior variaram em períodos mais longos: 56,1%, 55,6%, 60,5% e 88,1% dos fundos ativos ficaram abaixo do índice de referência nos períodos de 1, 3, 5 e 10 anos, respectivamente (ver relatório 1a). O fundo mediano de renda variável do Chile superou o índice de referência em 1,1% no primeiro semestre de 2026, mas ficou atrás em 1,4% no período mais longo de 10 anos (ver relatório 5).
- No período de 6 meses, a relação média entre o tamanho dos fundos e os retornos foi inversa: os fundos ativos de renda variável do Chile subiram 12,5% e 4,7% com pesos iguais e quando ponderados por ativos, respectivamente. No período de 10 anos encerrado em junho de 2026, no entanto, os retornos dos fundos de renda variável do Chile permaneceram relativamente semelhantes em todos os níveis de ativos, atingindo uma média de 12,1% com pesos iguais, enquanto os retornos ponderados por ativos atingiram uma média de 11,5% (ver relatórios 3 e 4).
- Ao longo do período de 10 anos, o limite para os gestores do primeiro quartil ultrapassou o benchmark em 1,0% (ver relatórios 3 e 5).

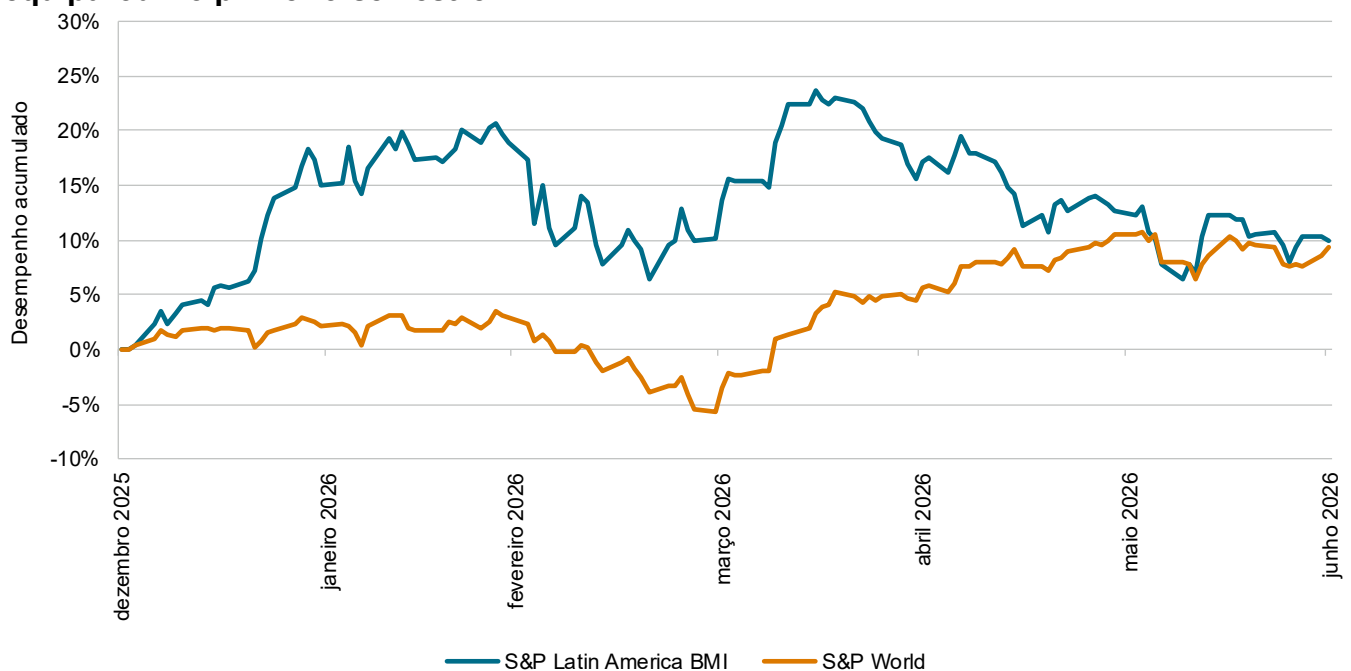
Renda fixa

- Os índices de referência para títulos brasileiros continuaram a subir no primeiro semestre, período em que os índices ANBIMA IDA (títulos corporativos) e ANBIMA IMA (títulos públicos) tiveram altas de 4,4% e 5,8%, respectivamente (ver relatório 3).
- A maioria dos fundos de renda fixa ganhou do seu benchmark no primeiro semestre de 2026 e as taxas de desempenho inferior em seis meses dos fundos brasileiros de dívida corporativa e dívida pública ficaram em 24,5% e 37,6%, respectivamente. Ao longo do período de 10 anos, as taxas de desempenho inferior permaneceram elevadas, atingindo 93,6% para os títulos de dívida corporativa do Brasil e 93,4% para os títulos de dívida pública do Brasil.

Contexto do mercado

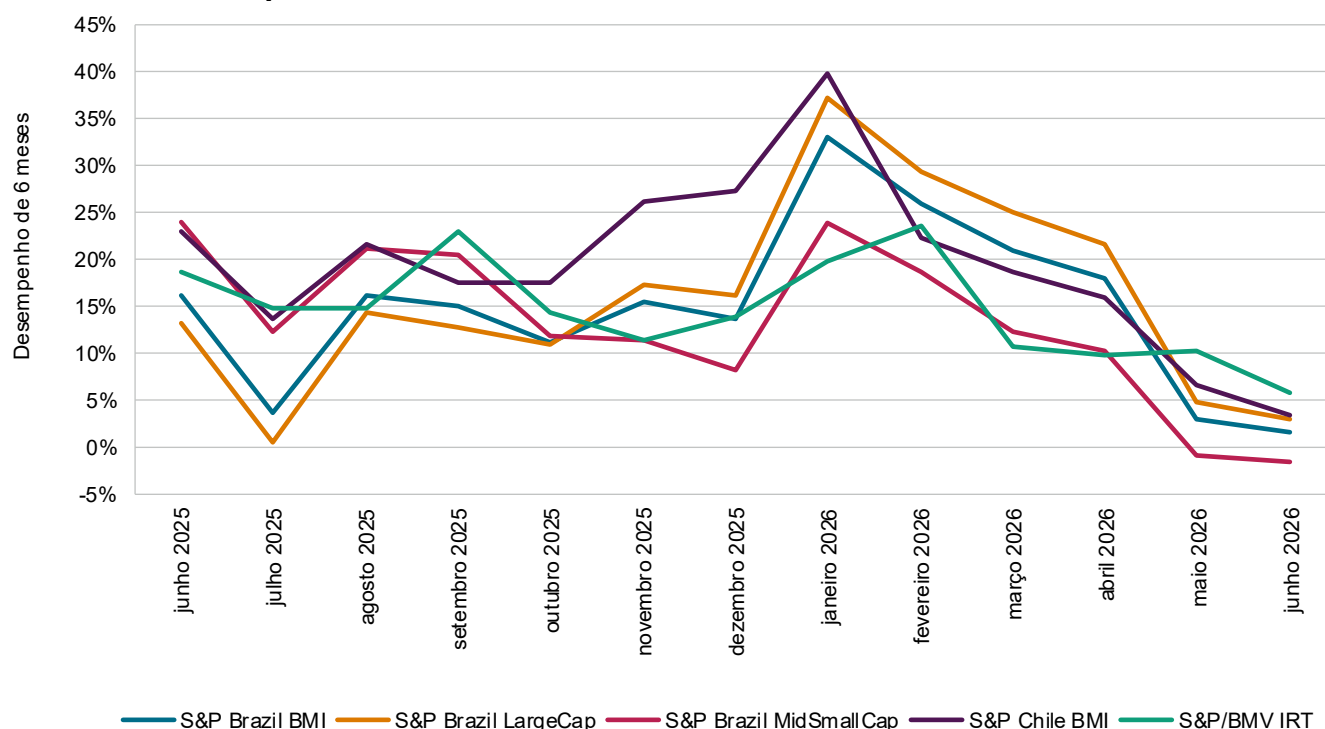
Após ultrapassar grande parte do resto do mundo em 2025, os mercados acionários da América Latina permaneceram em território positivo durante o primeiro semestre de 2026, mas não sem alguns solavancos ao longo do caminho. O [S&P Latin America BMI](#) começou o ano em alta, superando o [S&P World Index](#) e registrando rapidamente um aumento de mais de 20%, antes de, por fim, desacelerar e encerrar o primeiro semestre com alta de 10,0% em dólares americanos (ver quadro 2).

Quadro 2: o desempenho do S&P Latin America BMI e do S&P World Index se equiparou no primeiro semestre



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado em retornos totais calculados em dólares americanos. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

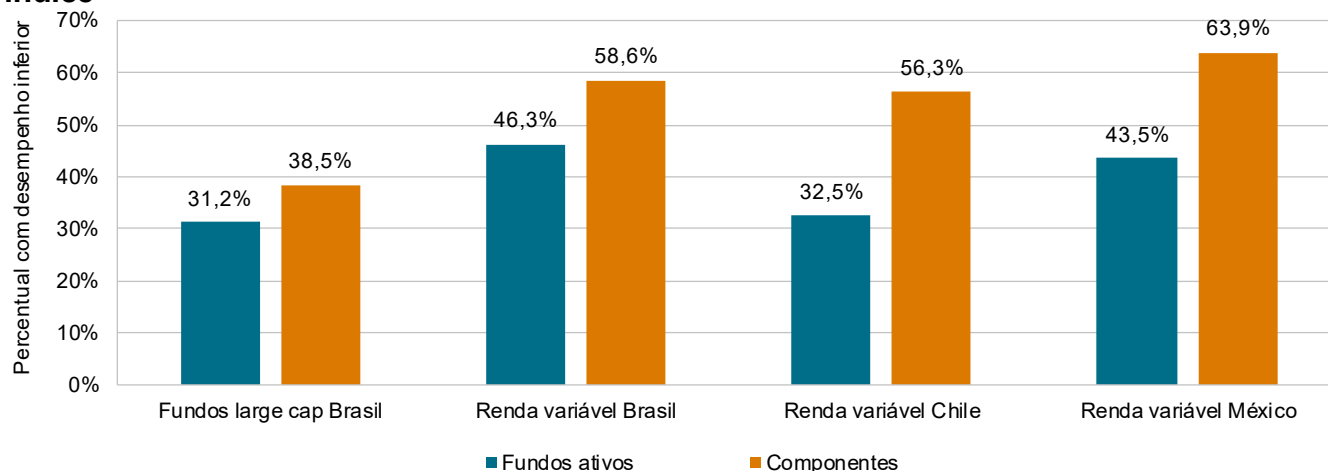
Embora todos os índices de referência dos mercados acionários latino-americanos, medidos em nosso Scorecard SPIVA da América Latina, tenham iniciado o ano de 2026 com forte impulso proveniente do ano anterior, o desempenho diminuiu ligeiramente ao longo do primeiro semestre. O S&P/BMV IRT do México liderou o desempenho, com alta de 5,8%, enquanto a maioria dos outros índices de referência registrou ganhos modestos de um dígito, e o S&P Brazil MidSmallCap foi o único índice a fechar no vermelho, com queda de 1,4% (ver quadro 3 e relatório 3).

Quadro 3: desempenho de 6 meses dos índices de referência

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Na maioria dos Scorecards SPIVA, constatamos que, na maioria das vezes, a proporção de fundos ativos com desempenho inferior ao dos índices de referência tem sido maior do que a proporção de ações com desempenho inferior ao retorno do índice de referência. No entanto, no primeiro semestre de 2026, essa tendência se inverteu. Os fundos de renda variável do México, do Brasil e do Chile apresentaram resultados ligeiramente melhores do que a probabilidade sugeriria. Por exemplo, 58,6% dos componentes do S&P Brazil BMI perderam para o índice; no entanto, um número desproporcionalmente menor de fundos (apenas 46,3%) na categoria renda variável do Brasil não conseguiu superar o índice de referência (ver quadro 4). Da mesma forma, os fundos large cap do Brasil tiveram um desempenho melhor do que a assimetria dos componentes poderia sugerir, sendo que apenas 31,2% dos fundos perderam para o mercado durante o período de seis meses, enquanto 38,5% das ações ficaram abaixo do índice de referência. No Chile, mais da metade das ações (56,3%) perdeu para o S&P Chile BMI, mas apenas 32,5% dos fundos de renda variável do Chile tiveram desempenho inferior ao índice. Os gestores de renda variável do México perderam para o índice em 43,5%, enquanto 63,9% das ações tiveram desempenho inferior ao S&P/BMV IRT.

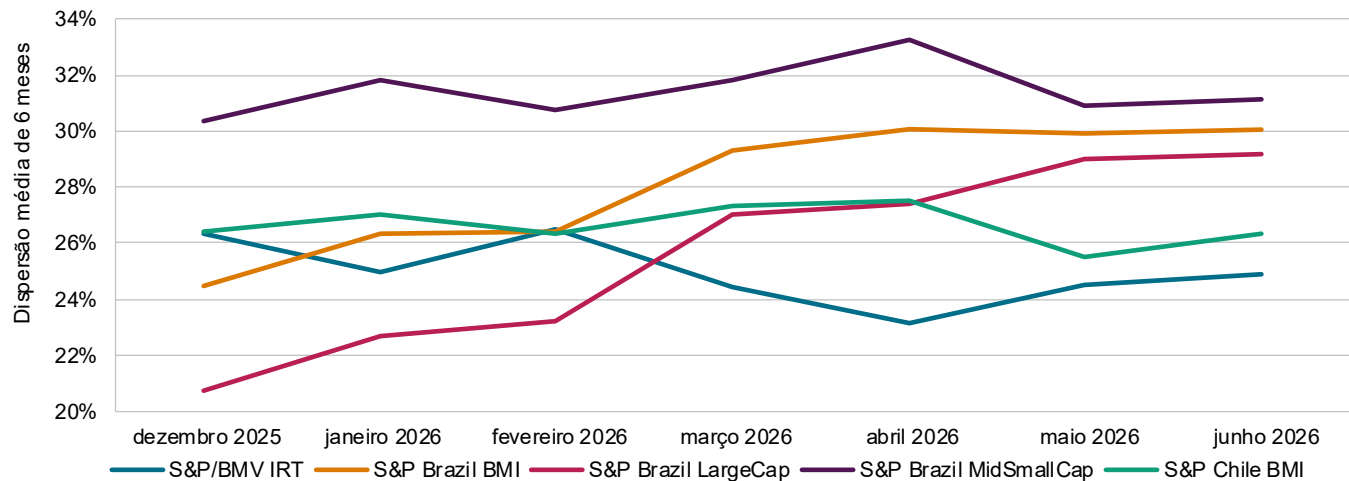
Quadro 4: percentual de ações e fundos da América Latina com desempenho inferior ao índice



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, FactSet. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

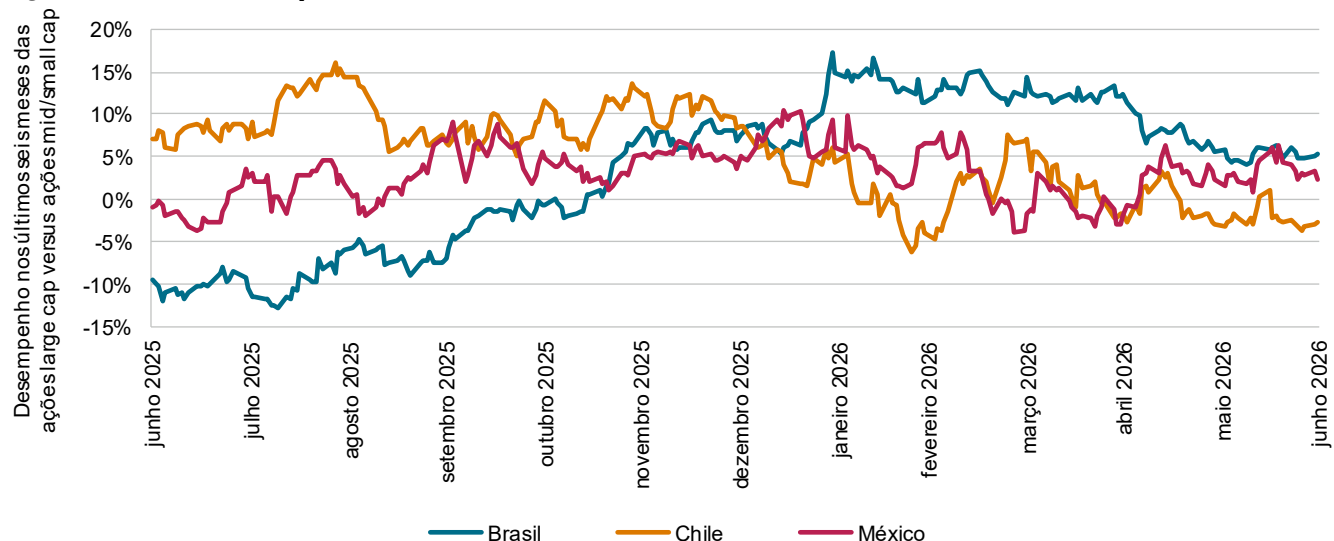
Uma característica dos mercados acionários latino-americanos que pode ter gerado oportunidades para gestores ativos no primeiro semestre foi o aumento da dispersão, especialmente no Brasil. Nas três categorias de fundos do Brasil, a dispersão em relação ao índice de referência no nível das ações, aumentou ao longo do período de seis meses, conforme mostrado no quadro 5. Níveis mais elevados de dispersão, uma medida da volatilidade transversal que expressa as diferenças entre os retornos das ações dentro de cada índice, criam oportunidades de sucesso, mas também de risco. Por um lado, uma maior dispersão costuma estar associada a maiores ganhos potenciais decorrentes da seleção de ações com desempenho superior; por outro lado, porém, ela pode aumentar a magnitude das perdas decorrentes da seleção de ações com desempenho inferior. Em linha com os resultados observados no ano anterior, o S&P Brazil LargeCap apresentou mais uma vez o maior aumento absoluto na dispersão dos últimos seis meses durante o primeiro semestre, oferecendo aos selecionadores de ações experientes uma gama mais ampla de resultados de ações a partir dos quais é possível gerar um desempenho superior.

No entanto, nem todos os mercados apresentaram um aumento na amplitude de oportunidades. No México e no Chile, os níveis de dispersão permaneceram estáveis ou apresentaram uma ligeira queda durante o primeiro semestre de 2026.

Quadro 5: dispersão dos componentes em 12 meses

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

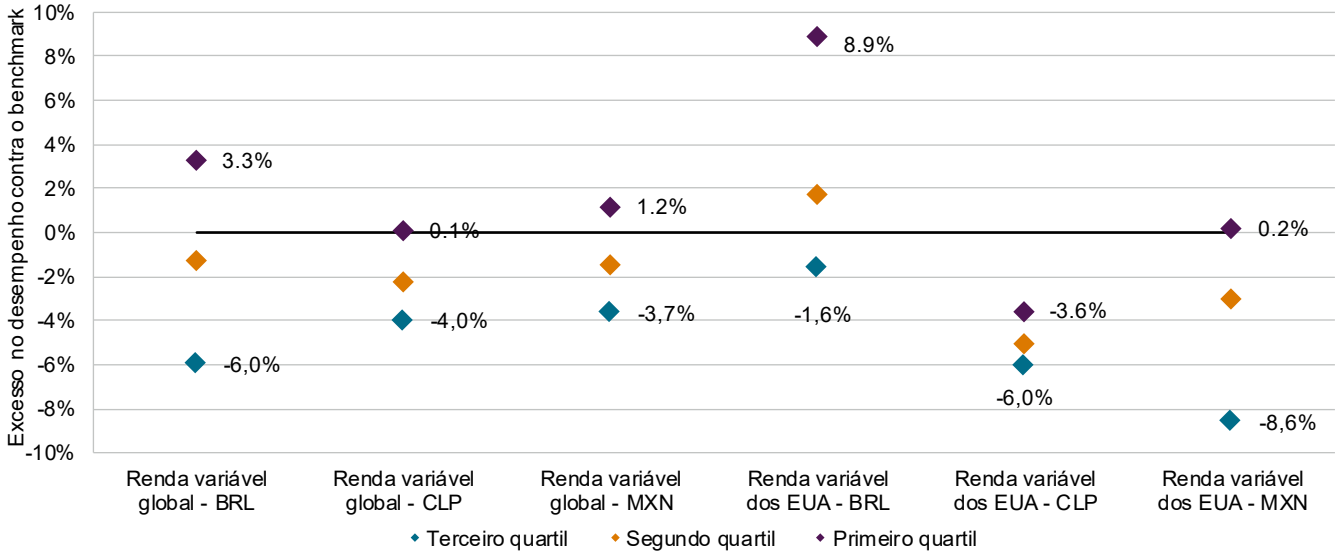
Os níveis de dispersão podem sugerir um leque mais amplo de oportunidades para a seleção de ações, mas não indicam necessariamente em qual faixa de capitalização se encontram os títulos com melhor desempenho do mercado. O quadro 6 ilustra o desempenho relativo dos últimos seis meses dos índices large cap frente aos índices mid/small cap no Chile, no Brasil e no México, sugerindo que os fundos de sucesso no Chile podem ter se afastado das ações de maior capitalização, enquanto os fundos no Brasil e no México podem ter se beneficiado de manter essas ações com maior peso em suas carteiras, a fim de superar o índice de referência.

Quadro 6: desempenho acumulado nos últimos seis meses das ações large cap versus ações mid/small cap

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. Desempenho relativo com base nos índices S&P Brasil LargeCap, S&P Chile LargeCap, S&P México LargeCap, S&P Brasil MidSmallCap, S&P Chile MidSmallCap e S&P México MidSmallCap. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Mudando o foco dos fundos domésticos, constatamos que a maioria dos fundos de ações internacionais enfrentou dificuldades significativas em seus esforços para obter um desempenho superior ao do mercado. O quadro 7 ilustra um panorama de desempenho muito diferente para os gestores de ações dos EUA e internacionais, sendo que a mediana dos fundos apresentou desempenho inferior à média em todas as categorias, exceto nos fundos de renda variável dos EUA no Brasil.

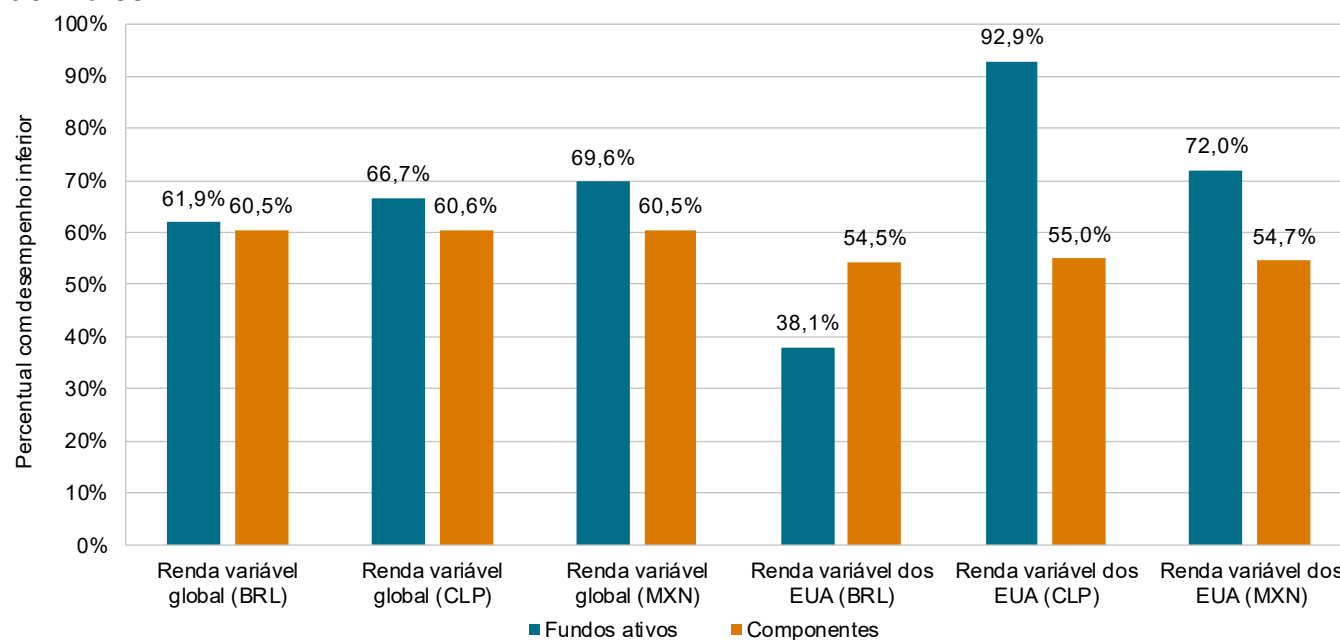
Quadro 7: excesso no desempenho de ações internacionais no primeiro semestre por quartil de fundos ativos



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Entre os fundos domiciliados na América Latina que se concentram em renda variável global ou dos EUA, a proporção de gestores ativos com desempenho inferior foi maior do que a proporção de ações que perderam para o benchmark em todas as categorias, exceto nos fundos de renda variável dos EUA denominados em reais, conforme mostrado no quadro 8.

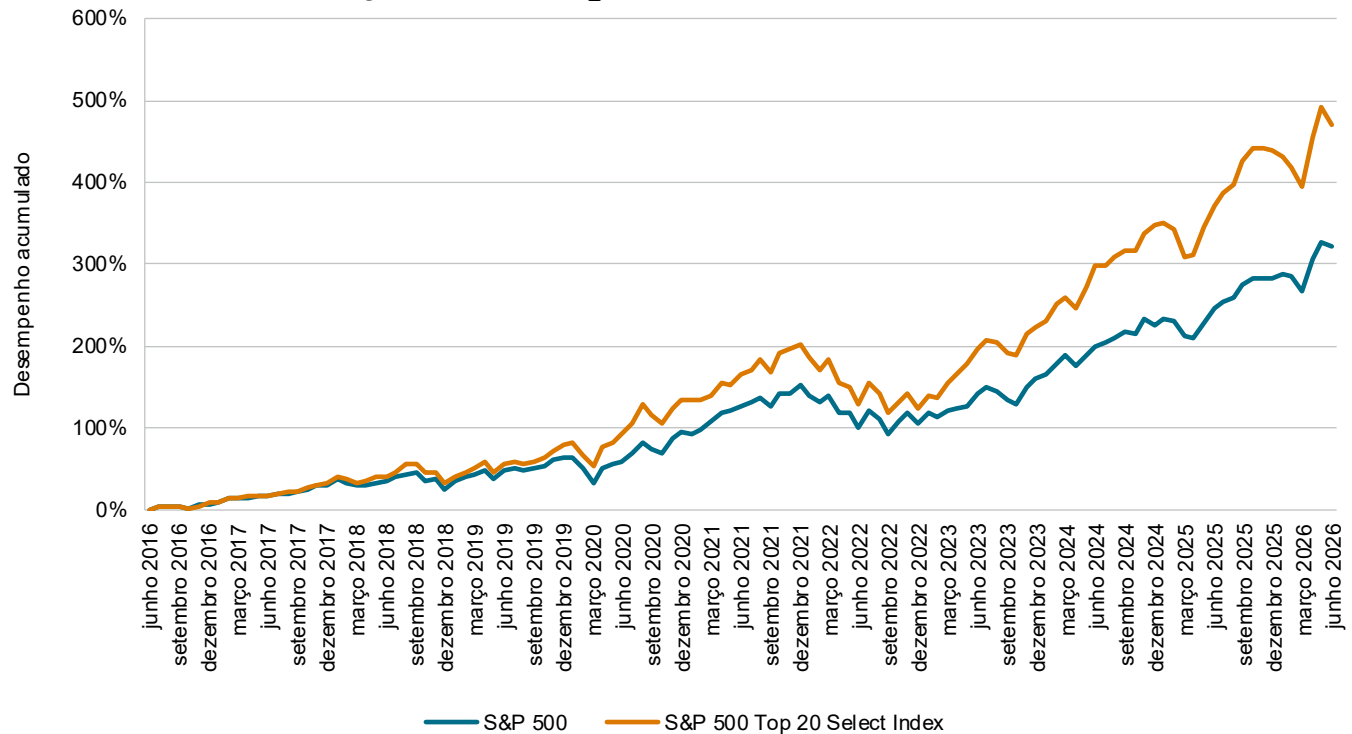
Quadro 8: percentual de ações e fundos globais e dos EUA com desempenho inferior ao índice



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, FactSet. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Para os gestores de fundos de ações dos EUA em todo o mundo, um obstáculo de longo prazo tem sido o domínio relativo das maiores ações. Embora o desempenho das ações de megacapitalização no [S&P 500®](#) (representado pelo [S&P 500 Top 20 Select Index](#) no quadro 9) tenha ficado abaixo do índice de referência no primeiro semestre de 2026, o desempenho superior em longo prazo desse grupo dos maiores componentes pode ajudar a explicar as altas taxas de desempenho inferior entre os fundos que frequentemente evitam manter essas ações com o peso de capitalização de mercado.

Quadro 9: as maiores ações dos EUA ganharam do mercado nos últimos 10 anos



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2026. O S&P 500 Top 20 Select Index foi lançado em 19 de agosto de 2024. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho dos índices está baseado em retornos totais calculados em dólares americanos. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais informações sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

A esta altura, os leitores mais atentos talvez já tenham percebido o desempenho um tanto atípico dos fundos de ações dos EUA em reais em relação aos seus equivalentes no México e no Chile. Os gestores de ações dos EUA, em todos os três países, têm, teoricamente, o mesmo universo de ações para selecionar os títulos vencedores, mas, de alguma forma, os fundos no Brasil tiveram um desempenho substancialmente melhor do que os fundos de ações dos EUA no Chile e no México no primeiro semestre. Tendo em mente observações anteriores de que muitos fundos utilizam instrumentos que estão fora do universo de seu índice de referência, reconhecemos que o recente cenário de taxas de juros no Brasil pode ter favorecido a inclusão de títulos locais para ampliar as posições em ações locais. De fato, uma amostra dos fundos de renda variável dos EUA no Brasil revela um uso significativo de contratos futuros do índice S&P 500, combinados com títulos soberanos, entre os fundos com melhor desempenho. Essa abordagem reflete uma prática cada vez mais comum entre os fundos ativos de recorrer à alocação tática em instrumentos baseados em índices, como ETFs e derivativos, para gerar desempenho, comprovando ainda mais que o investimento em índices na era moderna está, muitas vezes, longe de ser passivo.

Um scorecard único para o debate entre gestão ativa e passiva

Não há nada novo sobre o debate entre índices e fundos de gestão ativa. Tem sido um assunto controverso durante décadas com alguns poucos defensores fortes em ambos os lados e a grande maioria dos participantes do mercado ficando em algum lugar no meio. Desde a sua primeira publicação em 2002, o Scorecard SPIVA tem se encarregado de registrar os resultados deste debate. Quando os números se desviaram de suas crenças, ouvimos argumentos apaixonados de ambos os lados.

Além dos números do Scorecard SPIVA amplamente citados, há um conjunto rico de dados que aborda questões (analisadas com muito menor frequência, mas quase sempre muito mais fascinantes) relacionadas às técnicas de medição, à composição do universo e à sobrevivência dos fundos. Esses conjuntos de dados estão alicerçados nos seguintes princípios fundamentais do Scorecard SPIVA, com os quais os leitores regulares estão familiarizados.

- **Correção do viés de sobrevivência:** muitos fundos podem ser liquidados ou fundidos durante o período de estudo. No entanto, para alguém que precisa tomar uma decisão de investimento no início do período, esses fundos fazem parte do conjunto de oportunidades. Diferentemente de outros relatórios disponíveis, os Scorecards SPIVA abrangem o conjunto de oportunidades completo, não apenas os fundos que sobrevivem, e deste modo eliminam o viés de sobrevivência.
- **Comparação entre elementos equivalentes:** com frequência, os retornos dos fundos são comparados com benchmarks reconhecidos independentemente da sua categoria de investimento. O Scorecard SPIVA da América Latina faz uma comparação apropriada medindo o retorno de um fundo em relação ao retorno de um benchmark que reflete a categoria de investimento do fundo.
- **Retornos ponderados por ativos:** os retornos médios de um grupo de fundos são frequentemente calculados usando apenas uma ponderação equitativa, o que significa que os retornos de um fundo de 10 bilhões de reais (BRL), pesos chilenos (CLP) ou pesos mexicanos (MXN) afetam a média da mesma forma que os retornos de um fundo de 10 milhões de reais (BRL), pesos chilenos (CLP) ou pesos mexicanos (MXN). Uma representação precisa do desempenho dos investidores em um período específico pode ser obtida pelo cálculo de retornos médios ponderados, nos quais o retorno de cada fundo é ponderado pelos ativos líquidos. Os Scorecards SPIVA mostram tanto as médias ponderadas equitativamente quanto pelo valor dos ativos.

- **Limpeza de dados:** os Scorecards SPIVA evitam a contagem dupla de diversas classes de ações em todos os cálculos baseados em contagem, usando apenas a classe da ação com os maiores ativos. Fundos que acompanham a performance de índices, alavancados e inversos, juntamente com outros produtos vinculados a índices, são excluídos dos resultados, pois este scorecard é destinado para gestores ativos.

Relatórios

Relatório 1a: percentual de fundos superados pelos seus benchmarks (baseado em retorno absoluto)

Categorias de fundos	Índice de referência	YTD (%)	1 ano (%)	3 anos (%)	5 anos (%)	10 anos (%)
Renda variável do Brasil	S&P Brazil BMI	46,31	57,58	77,20	76,19	89,15
Fundos large cap do Brasil	S&P Brazil LargeCap	31,21	43,18	75,48	72,07	67,42
Fundos mid/small cap do Brasil	S&P Brazil MidSmallCap	44,49	51,19	59,11	63,93	81,72
Títulos de dívida corporativa do Brasil	Anbima Debentures Index (IDA)	24,51	23,22	35,03	39,46	93,63
Títulos de dívida pública do Brasil	Anbima Market Index (IMA)	37,59	46,50	48,64	49,91	93,40
Renda variável do Chile	S&P Chile BMI	32,50	56,10	55,56	60,47	88,10
Renda variável do México	S&P/BMV IRT	43,48	63,04	65,12	70,45	75,61
Renda variável global (BRL)	S&P World Index (BRL)	61,90	70,80	90,38	94,74	94,12
Renda variável global (CLP)	S&P World Index (CLP)	66,67	66,67	100,00	100,00	100,00
Renda variável global (MXN)	S&P World Index (MXN)	69,64	61,02	91,38	96,08	97,22
Renda variável dos EUA (BRL)	S&P 500 (BRL)	38,10	42,86	53,19	62,79	95,00
Renda variável dos EUA (CLP)	S&P 500 (CLP)	92,86	92,86	100,00	100,00	100,00
Renda variável dos EUA (MXN)	S&P 500 (MXN)	72,00	65,38	73,91	90,91	87,50

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. Antes das datas de lançamento, os retornos totais do S&P World Index foram convertidos em reais brasileiros, pesos chilenos e pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes, e os retornos totais do S&P 500 foram convertidos em pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes por meio de provas retrospectivas. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Esta tabela é fornecida para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais informações sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Relatório 1b: percentual de fundos superados pelos seus benchmarks (com base em retornos ajustados pelo risco)

Categorias de fundos	Índice de referência	3 anos (%)	5 anos (%)	10 anos (%)
Renda variável do Brasil	S&P Brazil BMI	77,47	76,75	89,83
Fundos large cap do Brasil	S&P Brazil LargeCap	74,52	70,39	65,17
Fundos mid/small cap do Brasil	S&P Brazil MidSmallCap	58,74	64,48	81,52
Títulos de dívida corporativa do Brasil	Anbima Debentures Index (IDA)	32,99	36,73	76,47
Títulos de dívida pública do Brasil	Anbima Market Index (IMA)	49,21	49,18	51,78
Renda variável do Chile	S&P Chile BMI	42,22	41,86	73,81
Renda variável do México	S&P/BMV IRT	48,84	22,73	53,66
Renda variável global (BRL)	S&P World Index (BRL)	88,46	89,47	100,00
Renda variável global (CLP)	S&P World Index (CLP)	93,75	100,00	100,00
Renda variável global (MXN)	S&P World Index (MXN)	89,66	84,31	94,44
Renda variável dos EUA (BRL)	S&P 500 (BRL)	61,70	67,44	85,00
Renda variável dos EUA (CLP)	S&P 500 (CLP)	100,00	100,00	100,00
Renda variável dos EUA (MXN)	S&P 500 (MXN)	86,96	77,27	87,50

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. Antes das datas de lançamento, os retornos totais do S&P World Index foram convertidos em reais brasileiros, pesos chilenos e pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes, e os retornos totais do S&P 500 foram convertidos em pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes por meio de provas retrospectivas. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Esta tabela é fornecida para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais informações sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Relatório 2: sobrevivência dos fundos

Categorias de fundos	Número de fundos ao início	Sobrevivência (%)
YTD		
Renda variável do Brasil	434	97,70
Fundos large cap do Brasil	173	98,27
Fundos mid/small cap do Brasil	236	95,34
Títulos de dívida corporativa do Brasil	204	96,08
Títulos de dívida pública do Brasil	790	98,10
Renda variável do Chile	40	100,00
Renda variável do México	46	100,00
Renda variável global (BRL)	126	94,44
Renda variável global (CLP)	15	100,00
Renda variável global (MXN)	56	100,00
Renda variável dos EUA (BRL)	42	100,00
Renda variável dos EUA (CLP)	14	92,86
Renda variável dos EUA (MXN)	25	100,00
1 ano		
Renda variável do Brasil	429	92,07
Fundos large cap do Brasil	176	95,45
Fundos mid/small cap do Brasil	252	88,89
Títulos de dívida corporativa do Brasil	211	91,94
Títulos de dívida pública do Brasil	800	94,25
Renda variável do Chile	41	95,12
Renda variável do México	46	97,83
Renda variável global (BRL)	113	92,04
Renda variável global (CLP)	15	93,33
Renda variável global (MXN)	59	98,31
Renda variável dos EUA (BRL)	42	100,00
Renda variável dos EUA (CLP)	14	92,86
Renda variável dos EUA (MXN)	26	100,00

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Relatório 2: sobrevivência dos fundos (continuação)

Categorias de fundos	Número de fundos ao início	Sobrevivência (%)
3 anos		
Renda variável do Brasil	364	78,85
Fundos large cap do Brasil	208	78,85
Fundos mid/small cap do Brasil	269	78,07
Títulos de dívida corporativa do Brasil	197	84,26
Títulos de dívida pública do Brasil	699	86,12
Renda variável do Chile	45	75,56
Renda variável do México	43	97,67
Renda variável global (BRL)	104	76,92
Renda variável global (CLP)	16	75,00
Renda variável global (MXN)	58	94,83
Renda variável dos EUA (BRL)	47	85,11
Renda variável dos EUA (CLP)	14	78,57
Renda variável dos EUA (MXN)	23	95,65
5 anos		
Renda variável do Brasil	357	70,87
Fundos large cap do Brasil	179	72,63
Fundos mid/small cap do Brasil	183	76,50
Títulos de dívida corporativa do Brasil	147	78,23
Títulos de dívida pública do Brasil	547	84,28
Renda variável do Chile	43	69,77
Renda variável do México	44	95,45
Renda variável global (BRL)	76	78,95
Renda variável global (CLP)	14	85,71
Renda variável global (MXN)	51	94,12
Renda variável dos EUA (BRL)	43	76,74
Renda variável dos EUA (CLP)	15	66,67
Renda variável dos EUA (MXN)	22	95,45

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Relatório 2: sobrevivência dos fundos (continuação)

Categorias de fundos	Número de fundos ao início	Sobrevivência (%)
10 anos		
Renda variável do Brasil	295	47,80
Fundos large cap do Brasil	89	70,79
Fundos mid/small cap do Brasil	93	65,59
Títulos de dívida corporativa do Brasil	204	25,49
Títulos de dívida pública do Brasil	394	69,29
Renda variável do Chile	42	28,57
Renda variável do México	41	82,93
Renda variável global (BRL)	17	82,35
Renda variável global (CLP)	11	45,45
Renda variável global (MXN)	36	94,44
Renda variável dos EUA (BRL)	20	80,00
Renda variável dos EUA (CLP)	16	37,50
Renda variável dos EUA (MXN)	16	100,00

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Relatório 3: desempenho médio dos fundos (pesos iguais)

Índice/categoria de fundos	YTD (%)	1 ano (%)	3 anos (%)	5 anos (%)	10 anos (%)
S&P Brazil BMI	1,61	15,54	11,89	4,33	12,69
Renda variável do Brasil	2,73	14,32	9,77	2,24	10,54
S&P Brazil LargeCap	2,96	19,64	13,89	6,17	12,64
Fundos large cap do Brasil	4,54	22,27	13,12	4,64	11,73
S&P Brazil MidSmallCap	-1,55	6,52	7,28	0,16	12,51
Fundos mid/small cap do Brasil	-0,55	7,72	5,40	1,58	12,75
Anbima Debentures Index (IDA)	4,40	10,52	12,01	11,02	10,06
Títulos de dívida corporativa do Brasil	6,16	13,70	12,33	11,77	8,27
Anbima Market Index (IMA)	5,83	12,62	10,51	10,14	9,89
Títulos de dívida pública do Brasil	5,38	11,96	11,54	10,64	9,59
S&P Chile BMI	3,43	31,71	22,83	19,89	10,43
Renda variável do Chile	12,52	39,81	28,37	23,66	12,05
S&P/BMV IRT	5,81	20,61	11,71	9,73	6,97
Renda variável do México	5,52	17,10	11,72	9,37	5,24
S&P World Index (BRL)	3,34	15,08	22,64	12,61	19,22
Renda variável global (BRL)	1,61	10,65	15,67	7,53	14,09
S&P World Index (CLP)	11,90	19,87	25,49	17,33	17,46
Renda variável global (CLP)	8,54	15,14	19,31	10,46	11,33
S&P World Index (MXN)	6,33	12,24	20,54	9,03	13,02
Renda variável global (MXN)	1,72	5,50	12,45	3,32	6,68
S&P 500 (BRL)	4,10	16,01	23,48	14,11	21,18
Renda variável dos EUA (BRL)	6,82	20,29	22,00	11,44	17,60
S&P 500 (CLP)	12,72	20,84	26,35	18,89	19,40
Renda variável dos EUA (CLP)	8,37	15,58	21,48	12,95	14,36
S&P 500 (MXN)	7,02	14,00	21,48	10,47	14,99
Renda variável dos EUA (MXN)	3,37	8,85	16,92	5,15	9,80

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. Antes das datas de lançamento, os retornos totais do S&P World Index foram convertidos em reais brasileiros, pesos chilenos e pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes, e os retornos totais do S&P 500 foram convertidos em pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes por meio de provas retrospectivas. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Esta tabela é fornecida para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais informações sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Relatório 4: desempenho médio dos fundos (ponderação por ativos)

Índice/categoria de fundos	YTD (%)	1 ano (%)	3 anos (%)	5 anos (%)	10 anos (%)
S&P Brazil BMI	1,61	15,54	11,89	4,33	12,69
Renda variável do Brasil	2,57	13,92	9,48	1,80	10,51
S&P Brazil LargeCap	2,96	19,64	13,89	6,17	12,64
Fundos large cap do Brasil	6,18	30,15	14,79	5,20	12,48
S&P Brazil MidSmallCap	-1,55	6,52	7,28	0,16	12,51
Fundos mid/small cap do Brasil	1,58	10,52	7,27	-0,46	11,20
Anbima Debentures Index (IDA)	4,40	10,52	12,01	11,02	10,06
Títulos de dívida corporativa do Brasil	6,54	14,40	13,57	12,55	9,71
Anbima Market Index (IMA)	5,83	12,62	10,51	10,14	9,89
Títulos de dívida pública do Brasil	6,37	13,83	11,88	11,25	9,44
S&P Chile BMI	3,43	31,71	22,83	19,89	10,43
Renda variável do Chile	4,71	33,10	22,96	20,96	11,53
S&P/BMV IRT	5,81	20,61	11,71	9,73	6,97
Renda variável do México	3,70	12,94	9,00	8,23	3,82
S&P World Index (BRL)	3,34	15,08	22,64	12,61	19,22
Renda variável global (BRL)	1,09	9,38	17,95	8,51	14,96
S&P World Index (CLP)	11,90	19,87	25,49	17,33	17,46
Renda variável global (CLP)	9,82	17,55	20,13	10,87	11,26
S&P World Index (MXN)	6,33	12,24	20,54	9,03	13,02
Renda variável global (MXN)	4,97	12,58	17,18	5,79	8,95
S&P 500 (BRL)	4,10	16,01	23,48	14,11	21,18
Renda variável dos EUA (BRL)	8,96	24,11	25,73	15,71	18,45
S&P 500 (CLP)	12,72	20,84	26,35	18,89	19,40
Renda variável dos EUA (CLP)	9,67	18,52	22,54	12,22	14,31
S&P 500 (MXN)	7,02	14,00	21,48	10,47	14,99
Renda variável dos EUA (MXN)	4,10	10,53	20,13	8,46	12,92

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. Antes das datas de lançamento, os retornos totais do S&P World Index foram convertidos em reais brasileiros, pesos chilenos e pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes, e os retornos totais do S&P 500 foram convertidos em pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes por meio de provas retrospectivas. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Esta tabela é fornecida para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais informações sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Relatório 5: quartis de desempenho dos fundos

Categorias de fundos	Terceiro quartil	Segundo quartil	Primeiro quartil
YTD			
Renda variável do Brasil	-1,42	2,53	6,29
Fundos large cap do Brasil	1,67	6,00	7,02
Fundos mid/small cap do Brasil	-4,57	-0,26	4,22
Títulos de dívida corporativa do Brasil	4,83	6,67	6,95
Títulos de dívida pública do Brasil	4,48	6,35	6,81
Renda variável do Chile	3,32	4,56	5,45
Renda variável do México	4,13	6,69	7,46
Renda variável global (BRL)	-2,61	2,11	6,62
Renda variável global (CLP)	7,90	9,69	12,00
Renda variável global (MXN)	2,67	4,91	7,52
Renda variável dos EUA (BRL)	2,54	5,85	13,01
Renda variável dos EUA (CLP)	6,69	7,68	9,11
Renda variável dos EUA (MXN)	-1,60	4,00	7,21
1 ano			
Renda variável do Brasil	7,14	14,65	21,84
Fundos large cap do Brasil	12,60	22,15	24,37
Fundos mid/small cap do Brasil	0,28	8,11	15,82
Títulos de dívida corporativa do Brasil	11,97	14,51	15,03
Títulos de dívida pública do Brasil	10,67	13,29	14,65
Renda variável do Chile	26,09	31,55	34,47
Renda variável do México	13,27	19,53	21,99
Renda variável global (BRL)	4,17	12,11	16,34
Renda variável global (CLP)	13,26	17,05	21,26
Renda variável global (MXN)	5,83	11,39	15,01
Renda variável dos EUA (BRL)	12,75	19,60	31,29
Renda variável dos EUA (CLP)	13,18	15,55	16,87
Renda variável dos EUA (MXN)	2,54	10,26	14,42

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. Os retornos mostrados são anualizados para períodos superiores a um ano. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. Antes das datas de lançamento, os retornos totais do S&P World Index foram convertidos em reais brasileiros, pesos chilenos e pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes, e os retornos totais do S&P 500 foram convertidos em pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes por meio de provas retrospectivas. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Esta tabela é fornecida para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais informações sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Relatório 5: quartis de desempenho dos fundos (continuação)

Categorias de fundos	Terceiro quartil	Segundo quartil	Primeiro quartil
3 anos			
Renda variável do Brasil	6,10	9,44	12,46
Fundos large cap do Brasil	10,61	12,87	14,38
Fundos mid/small cap do Brasil	2,71	7,97	11,37
Títulos de dívida corporativa do Brasil	12,73	13,53	14,09
Títulos de dívida pública do Brasil	9,21	11,59	12,75
Renda variável do Chile	21,27	23,59	25,27
Renda variável do México	9,41	11,01	12,59
Renda variável global (BRL)	10,50	16,75	20,90
Renda variável global (CLP)	17,28	20,08	21,34
Renda variável global (MXN)	12,14	16,27	18,24
Renda variável dos EUA (BRL)	17,97	24,57	26,39
Renda variável dos EUA (CLP)	18,87	20,58	21,15
Renda variável dos EUA (MXN)	15,21	18,63	21,67
5 anos			
Renda variável do Brasil	-1,14	1,89	5,65
Fundos large cap do Brasil	2,32	5,32	6,90
Fundos mid/small cap do Brasil	-5,18	-0,22	3,17
Títulos de dívida corporativa do Brasil	12,05	12,68	13,18
Títulos de dívida pública do Brasil	8,72	10,98	12,06
Renda variável do Chile	17,88	21,87	23,40
Renda variável do México	6,95	8,40	10,83
Renda variável global (BRL)	4,43	7,20	11,23
Renda variável global (CLP)	7,11	8,88	11,10
Renda variável global (MXN)	2,43	4,75	6,18
Renda variável dos EUA (BRL)	9,28	14,03	19,42
Renda variável dos EUA (CLP)	10,10	12,52	14,34
Renda variável dos EUA (MXN)	3,03	6,36	8,77

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. Os retornos mostrados são anualizados para períodos superiores a um ano. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. Antes das datas de lançamento, os retornos totais do S&P World Index foram convertidos em reais brasileiros, pesos chilenos e pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes, e os retornos totais do S&P 500 foram convertidos em pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes por meio de provas retrospectivas. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Esta tabela é fornecida para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais informações sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Relatório 5: quartis de desempenho dos fundos (continuação)

Categorias de fundos	Terceiro quartil	Segundo quartil	Primeiro quartil
10 anos			
Renda variável do Brasil	8,65	10,79	12,58
Fundos large cap do Brasil	11,24	12,30	13,50
Fundos mid/small cap do Brasil	7,58	10,09	12,85
Títulos de dívida corporativa do Brasil	9,39	9,73	10,07
Títulos de dívida pública do Brasil	8,57	9,13	9,44
Renda variável do Chile	8,08	9,05	11,42
Renda variável do México	1,79	4,19	7,46
Renda variável global (BRL)	13,51	15,90	17,53
Renda variável global (CLP)	10,61	11,31	12,33
Renda variável global (MXN)	4,72	6,53	9,32
Renda variável dos EUA (BRL)	18,00	18,95	20,02
Renda variável dos EUA (CLP)	12,16	12,94	13,73
Renda variável dos EUA (MXN)	9,52	11,70	12,31

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 30 de junho de 2026. Os retornos mostrados são anualizados para períodos superiores a um ano. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. Antes das datas de lançamento, os retornos totais do S&P World Index foram convertidos em reais brasileiros, pesos chilenos e pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes, e os retornos totais do S&P 500 foram convertidos em pesos mexicanos de acordo com as taxas de câmbio vigentes por meio de provas retrospectivas. Todos os dados anteriores a essa data são hipotéticos e gerados mediante provas retrospectivas. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Esta tabela é fornecida para efeitos ilustrativos e reflete um desempenho histórico hipotético. Confira a Divulgação de desempenho no final do documento para mais informações sobre as limitações inerentes relacionadas ao desempenho gerado a partir de provas retrospectivas.

Apêndice A: estilos SPIVA e classificações de fundos da Morningstar

Os dados são obtidos da Morningstar para todos os fundos administrados que possuem dados de final de mês disponíveis durante o período de desempenho. O scorecard SPIVA da América Latina abrange fundos específicos do Brasil, Chile e México domiciliados nos mercados de cada país e denominados na moeda local respectiva. O sistema de classificação da Morningstar produz classificações específicas com base nos estilos de investimento dos fundos.

As categorias da Morningstar foram definidas, em relação a grupos de pares SPIVA, da seguinte forma:

Quadro 10: categorias de fundos

Categorias da Morningstar	Categorias SPIVA
Brasil	
Fundos de renda variável de todas as capitalizações do Brasil	Renda variável do Brasil
Fundos de renda variável large cap do Brasil	Fundos large cap do Brasil
Fundos de renda variável small/mid cap do Brasil	Fundos mid/small cap do Brasil
Fundos de títulos de dívida corporativa do Brasil	Títulos de dívida corporativa do Brasil
Fundos de títulos de dívida pública do Brasil	Títulos de dívida pública do Brasil
Renda variável global do Brasil	Renda variável global (BRL)
Fundos de renda variável dos EUA do Brasil	Renda variável dos EUA (BRL)
Chile	
Fundos de renda variável do Chile	Renda variável do Chile
Renda variável global do Chile	Renda variável global (CLP)
Renda variável dos EUA do Chile	Renda variável dos EUA (CLP)
México	
Fundos de renda variável do México	Renda variável do México
Fundos de renda variável global do México	Renda variável global (MXN)
Fundos de renda variável dos EUA do México	Renda variável dos EUA (MXN)

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Apêndice B: glossário

Percentual de fundos superados pelo benchmark

Utilizamos como denominador os fundos com retornos disponíveis para todo o período. Realizamos a contagem de fundos que sobreviveram e superaram o índice e, em seguida, informamos a percentagem de desempenho superior do índice em relação aos fundos.

Sobrevivência (%)

A métrica de sobrevivência representa a percentagem dos fundos existentes no início do período e que ainda permanecem ativos no final do período de estudo.

Desempenho de fundos com ponderação equitativa

Os retornos ponderados equitativamente em uma categoria de estilo de gestão específica são determinados pelo cálculo de um retorno médio simples de todos os fundos ativos nesta mesma categoria, em um determinado mês.

Desempenho de fundos ponderados por ativos

Os retornos ponderados por ativos em uma determinada categoria de estilo de gestão são determinados pelo cálculo de um retorno com média ponderada de todos os fundos em um mês específico, sendo cada retorno de um fundo ponderado por seus ativos líquidos totais. Os retornos ponderados por ativos são um melhor indicador do desempenho de uma categoria de fundo, pois refletem com mais precisão o retorno do dinheiro total investido nessa categoria específica.

Quartis

O percentil de um conjunto de dados se define como o valor que é superior ou equivalente à $p\%$ dos dados, mas que é inferior ou equivalente à $(100 - p)\%$ dos dados. Ou seja, é um valor que divide os dados em duas partes: a $p\%$ mais baixa dos valores e a $(100 - p)\%$ mais alta dos valores. O primeiro quartil é o 75° percentil, o valor que separa os elementos da população entre o 75% mais baixo e o 25% mais alto. O segundo quartil é o 50° percentil e o terceiro quartil é o 25° percentil. No caso dos quartis de categorias de fundo período específico, utiliza-se o retorno da maior classe de ações do fundo, após impostos e comissões.

Viés de sobrevivência

Alguns fundos são liquidados ou fusionados durante um período de estudo. Isto geralmente acontece devido ao baixo desempenho contínuo de um fundo. É por isso que, se os retornos de índices fossem comparados com os retornos dos fundos utilizando apenas os fundos sobreviventes, a comparação mostraria uma preferência pelo desempenho dos fundos. O relatório SPIVA elimina o viés de sobrevivência mediante três métodos. O primeiro é a utilização do conjunto completo de oportunidades de investimento, o qual é composto por todos os fundos na categoria específica ao início do período e que é usado como denominador para o cálculo de desempenho superior. O segundo método é mostrar explicitamente a taxa de sobrevivência em cada categoria. O terceiro método é construir uma série de retornos médios de pares para cada categoria com base em todos os fundos disponíveis ao início do período.

Taxas

São usados os retornos dos fundos sem taxas de administração, excluindo impostos.

Índices

Um benchmark fornece uma referência de investimento com a qual é possível comparar o desempenho de um fundo.

S&P Brazil BMI

O S&P Brazil BMI está baseado no [S&P Global BMI](#) e procura representar o mercado brasileiro de valores.

S&P Brazil LargeCap

O S&P Brazil LargeCap está baseado no S&P Global BMI e procura representar ações large cap no mercado brasileiro de valores.

S&P Brazil MidSmallCap

O S&P Brazil MidSmallCap está baseado no S&P Global BMI e procura representar ações mid cap e small cap no mercado brasileiro de valores.

S&P Chile BMI

O S&P Chile BMI está baseado no S&P Global BMI e procura representar o mercado brasileiro de valores.

S&P/BMV IRT

S&P/BMV IRT é a versão de retorno total do [S&P/BMV IPC](#) e procura medir o desempenho das ações de maior tamanho e liquidez cotadas na Bolsa Mexicana de Valores.

S&P 500

Amplamente considerado como o melhor indicador individual do mercado de ações dos EUA, esse índice ponderado por capitalização de mercado inclui uma amostra representativa de 500 empresas líderes nos principais setores da economia dos EUA e oferece mais de 80% de cobertura das ações americanas.

S&P World Index

O S&P World Index acompanha o desempenho de ações large e mid cap de 24 mercados desenvolvidos que fazem parte do S&P Developed BMI. Com dados que se estendem por vários ciclos econômicos, o índice oferece um universo consistente para análise histórica do mercado e provas retrospectivas de estratégias de investimento.

Anbima Debentures Index (IDA)

O IDA representa uma carteira de debêntures a preços de mercado e funciona como um benchmark do segmento. O índice consiste de todas as debêntures precificadas pela Associação.

Anbima Market Index (IMA)

O IMA representa uma carteira de títulos do governo a preços de mercado, com uma cobertura aproximada de 97% do segmento.

Divulgação de desempenho/Dados gerados mediante provas retrospectivas

O S&P World Index em reais brasileiros (BRL) foi lançado em 30 de setembro de 2024. O S&P 500 em pesos chilenos (CLP) foi lançado em 29 de agosto de 2024. O S&P World Index em pesos chilenos (CLP) foi lançado em 30 de setembro de 2024. O S&P World Index em pesos mexicanos (MXN) foi lançado em 30 de setembro de 2024. O S&P 500 Top 20 Select Index foi lançado em 19 de julho de 2024. As informações apresentadas antes da data de lançamento de um índice correspondem a um desempenho hipotético (de provas retrospectivas), não a um desempenho real, e se baseiam na metodologia do índice vigente na data de lançamento do índice. No entanto, na criação do histórico a partir de provas retrospectivas para períodos em que há anomalias no mercado ou outros períodos que não refletem o ambiente geral atual de mercado, as regras da metodologia do índice podem ser flexibilizadas para capturar um universo suficientemente amplo de valores a fim de simular o mercado-alvo que o índice procura medir ou a estratégia que o índice procura capturar. Por exemplo, os limites de capitalização de mercado e liquidez podem ser reduzidos. Além disso, as bifurcações não foram consideradas nos dados de provas retrospectivas relacionados aos S&P Cryptocurrency Indices. Para os S&P Cryptocurrency Top 5 e 10 Equal Weight Indices, o elemento de custódia da metodologia não foi considerado, o histórico de provas retrospectivas é baseado nos componentes do índice que cumprem com o elemento de custódia na data de lançamento. Além disso, o tratamento dos eventos corporativos no desempenho baseado em provas retrospectivas pode ser diferente do tratamento dos índices ao vivo devido às limitações para replicar as decisões de gerenciamento dos índices. As metodologias completas dos índices estão disponíveis em www.spglobal.com/spdji. O desempenho gerado mediante provas retrospectivas reflete a aplicação da metodologia de um índice e a seleção dos componentes de um índice com o benefício da retrospectiva e o conhecimento de fatores que poderiam ter afetado positivamente o seu desempenho, não pode representar todos os riscos financeiros que podem afetar os resultados e pode-se considerar que reflete o viés decorrente de utilizar informação do futuro e o viés de sobrevivência. Os retornos reais podem ser diferentes e até inferiores aos retornos obtidos por provas retrospectivas. O desempenho no passado não é indicativo ou uma garantia de resultados no futuro.

Por favor, consulte a metodologia do índice para obter mais detalhes sobre o índice, incluindo a forma pela qual ele é rebalanceado, o momento de tal rebalanceamento, os critérios para adições e exclusões, bem como todos os cálculos do índice. O desempenho gerado mediante provas retrospectivas é somente para investidores institucionais, não para investidores de varejo.

A S&P Dow Jones Indices define várias datas para assistir os seus clientes no fornecimento de transparência. A primeira data de valorização é o primeiro dia para o qual existe um valor calculado (seja ao vivo ou obtido por meio de provas retrospectivas) para um determinado índice. A data base é a data na qual o índice é estabelecido em um valor fixo, para fins de cálculo. A data de lançamento designa a data na qual os valores de um índice são considerados ao vivo pela primeira vez: valores do índice fornecidos para qualquer data ou período anterior à data de lançamento do índice são considerados de provas retrospectivas. A S&P Dow Jones Indices define a data de lançamento como a data pela qual os valores de um índice são conhecidos por terem sido liberados ao público, por exemplo, através do site público da empresa ou sua divulgação de dados a partes externas. Para índices da marca Dow Jones introduzidos antes de 31 de maio de 2013, a data de lançamento (que antes de 31 de maio de 2013 era chamada de "data de introdução") é estabelecida em uma data na qual não é mais permitido serem feitas quaisquer modificações à metodologia do índice, mas que podem ter sido anteriores à data da divulgação pública do índice.

Geralmente, quando a S&P DJI cria dados para os índices mediante provas retrospectivas, a S&P DJI utiliza dados históricos reais do nível dos componentes (por exemplo: preço histórico, capitalização de mercado e dados de eventos corporativos) em seus cálculos. Uma vez que o investimento em ESG ainda está na etapa inicial de desenvolvimento, é possível que alguns pontos de dados utilizados para calcular os índices ESG da S&P DJI não estejam disponíveis para o período completo de histórico de provas retrospectivas desejado. O mesmo problema de disponibilidade de dados pode acontecer para outros índices. Em casos em que os dados reais não estão disponíveis para todos os períodos históricos relevantes, a S&P DJI pode empregar um processo de "assunção de dados retrospectivos" (ou de puxar para trás) de dados ESG para o cálculo do desempenho histórico com provas retrospectivas. A "assunção de dados retrospectivos" é um processo que aplica o ponto de dados ao vivo real mais antigo disponível para um componente do índice a todas as instâncias históricas anteriores no desempenho do índice. Por exemplo, a assunção de dados retrospectivos assume inerentemente que as empresas atualmente não envolvidas em uma atividade comercial específica (também conhecido como "envolvimento em um produto") nunca estiveram envolvidas historicamente e, do mesmo modo, também assume que as empresas atualmente envolvidas em uma atividade comercial específica também estiveram envolvidas historicamente. A assunção de dados retrospectivos permite estender as provas retrospectivas hipotéticas por mais anos históricos do que seria possível utilizando somente dados reais. Para mais informações sobre a "assunção de dados retrospectivos", confira o documento de [Peruntas frequentes](#). A metodologia e os factsheets de qualquer índice que utiliza a assunção retrospectiva no histórico de provas retrospectivas o indicará diretamente. A metodologia incluirá um Apêndice com uma tabela que estabelece os pontos de dados específicos e o período relevante para o qual foram usados os dados projetados retrospectivamente.

Os retornos do índice apresentados não representam os resultados de negociações reais de ativos/valores mobiliários. A S&P Dow Jones Indices mantém o índice e calcula os níveis do índice e o desempenho apresentado ou analisado, mas não administra ativos reais. Os retornos do índice não refletem o pagamento de quaisquer comissões de venda ou taxas que um investidor possa pagar para adquirir os valores subjacentes do índice ou fundos de investimento destinados a acompanhar o desempenho do índice. A imposição destas taxas e comissões faria com que o desempenho real e de provas retrospectivas dos valores/fundos fosse inferior ao desempenho do índice mostrado. Como um exemplo simples, se um índice tivesse um retorno de 10% sobre um investimento de US\$ 100.000 por um período de 12 meses (ou US\$ 10.000) e uma taxa real baseada no ativo de 1,5% fosse fixada no final do período sobre o investimento mais os juros acumulados (ou US\$ 1.650), o retorno líquido seria de 8,35% (ou US\$ 8.350) nesse ano. Durante um período de três anos, uma taxa anual de 1,5% deduzida no final do ano com um retorno presumido de 10% por ano geraria um retorno bruto de 33,10%, uma taxa total de US\$ 5.375 e um retorno líquido cumulativo de 27,2% (ou US\$ 27.200).

Aviso legal

© 2026 S&P Dow Jones Indices. Todos os direitos reservados. S&P, S&P 500, SPX, SPY, The 500, US 500, US 30, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P 400, S&P MIDCAP 400, S&P 600, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, DIVIDEND MONARCHS, BUYBACK ARISTOCRATS, SELECT SECTOR, S&P MAESTRO, S&P PRISM, GICS, SPIVA, SPDR, INDEXOLOGY, iTraxx, iBoxx, ABX, ADBI, CDX, CMBX, MBX, MCDX, PRIMEX, HHPI e SOVX são marcas comerciais da S&P Global, Inc. ("S&P Global") ou suas associadas. DOW JONES, DJIA, THE DOW e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição ou reprodução total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global, Dow Jones ou suas respectivas associadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiros e que procure fornecer um retorno de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão retornos positivos de investimento. O desempenho do índice não reflete custos de negociação, taxas de administração ou despesas. A S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. A S&P Dow Jones Indices não é uma consultora de investimentos, consultora de negociação de commodities, operadora de fundos comuns de commodities, corretora, agente fiduciário, promotora (como definido na Lei de Empresas de Investimento de 1940 e suas emendas), especialista como enumerado dentro da lei 15 U.S.C. § 77k(a) ou consultora fiscal. A inclusão de um valor, commodity, criptomoeda ou outro ativo em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal valor, commodity, criptomoeda ou outro ativo, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento ou de negociação de commodities.

Estes materiais foram preparados exclusivamente para fins informativos, baseados em informações geralmente disponíveis ao público e a partir de fontes consideradas confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índices, classificações, análises e dados relacionados a crédito, pesquisa, valorizações, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste ("Conteúdo") poderá ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados e licenciadores externos (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P Dow Jones Indices não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nos resultados obtidos pelo uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DA S&P DOW JONES INDICES SE ISENTAM DE QUALQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS NÃO LIMITADAS A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis perante qualquer parte por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de retornos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo tendo sido alertado quanto à possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades das suas divisões e unidades comerciais separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Em consequência, algumas divisões e unidades comerciais da S&P Global podem ter informações que não estejam disponíveis a outras unidades comerciais. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disso, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de valores mobiliários, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos valores mobiliários ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em carteiras modelo, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

BMV é uma marca comercial registrada da Bolsa Mexicana de Valores, S.A.B. de C.V. e foi licenciada para uso da S&P Dow Jones Indices.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em www.spglobal.com/spdji.